Mário Mascarenhas
Brincando com a Flauta Doce
Melodias Fáceis
7ª EDIÇÃO
304-M
IRMÃOS VITALE
EDITORES
BRASIL

BRINCANDO COM A FLAUTA DOCE

Mário Mascarenhas

Brincando com a Flauta Doce

Melodias Fáceis

304-M
IRMÃOS VITALE
EDITORES
BRASIL

Na Capa: O PIC-NIC DOS PRÍNCIPES
Parque da cidade do RIO DE JANEIRO
Princesa: TALITA LOBO COELHO DE SAMPAIO
Príncipe: LUIZ ARTHUR DA SILVA PERES
Foto: MARCONI
Desenho: BUTH

HOMENAGEM

Ao mui caro amigo M.º JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS, conhecedor de todos os instrumentos e também exímio executante de Flauta Doce, verdadeira alma de artista, dedico esta obra pelo grande incentivo que me deu durante a elaboração.

MÁRIO MASCARENHAS

AGRADECIMENTO

Ao excelente professor de Flauta Doce, JORGE FERREIRA DA SILVA, possuidor de um domínio absoluto deste instrumento, executando com maestria todas as peças dos três volumes desta obra, o meu mais sincero agradecimento.

Professor do Centro Educacional Calouste Gulbenkian e da Casa Milton Pianos, tem se apresentado com seus alunos com invulgar sucesso em inúmeros concertos. É um dos maiores incentivadores da Flauta Doce em nosso país.

MÁRIO MASCARENHAS

AO DESENHISTA BUTH

Ao meu amigo de muitos anos BUTH, cujos desenhos sempre alegraram meus livros, o meu muito obrigado.

MÁRIO MASCARENHAS

AO FOTÓGRAFO MARCONI

Nada mais precioso do que ter amigos artistas. O que seria de mim, sem as suas fotografias? Parabéns, MARCONI.

MÁRIO MASCARENHAS

PREFÁCIO

Meu caro amiguinho

Vamos aprender Flauta Doce, brincando? Você sabe que todo o mundo está tocando Flauta Doce não só porque está muito na moda como também porque é um belo instrumento. Todos os Conservatórios e Escolas do Brasil e do mundo inteiro convidam os alunos para tocarem este instrumento como teste vocacional. Com a Educação Artística nos Colégios então é que ela tomou mesmo um grande impulso.

O presente livro foi feito para você brincar de tocar Flauta Doce. Você não acha uma coisa muito agradável aprender brincando?

Este álbum de melodias é uma experiência para ver se você gosta mesmo e se tem vocação para música.

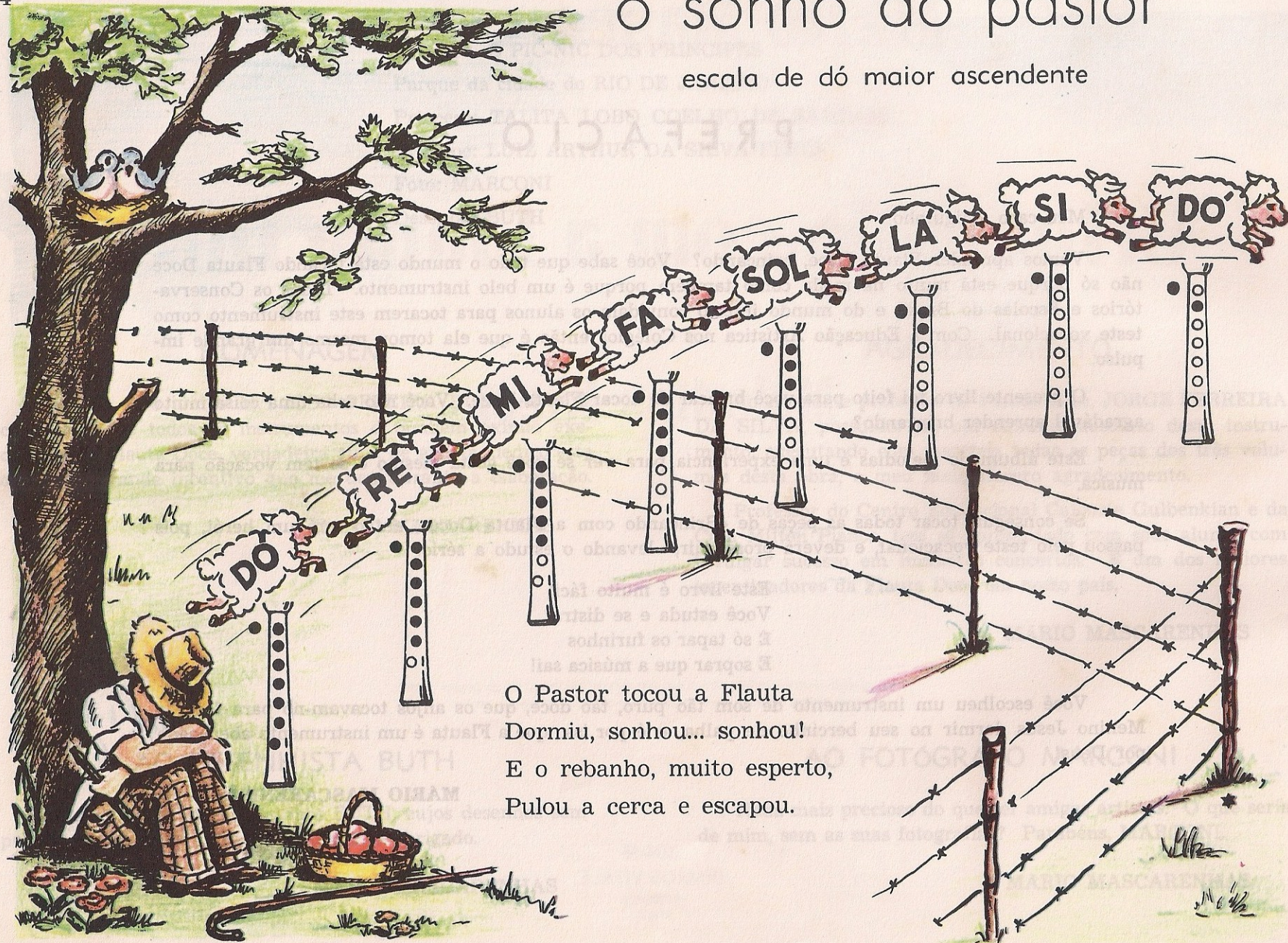
Se conseguir tocar todas as peças de «Brincando com a Flauta Doce», então será um herói, pois passou pelo teste vocacional, e deverá prosseguir, levando o estudo a sério.

Este livro é muito fácil
Você estuda e se distrai
É só tapar os furinhos
E soprar que a música sai!

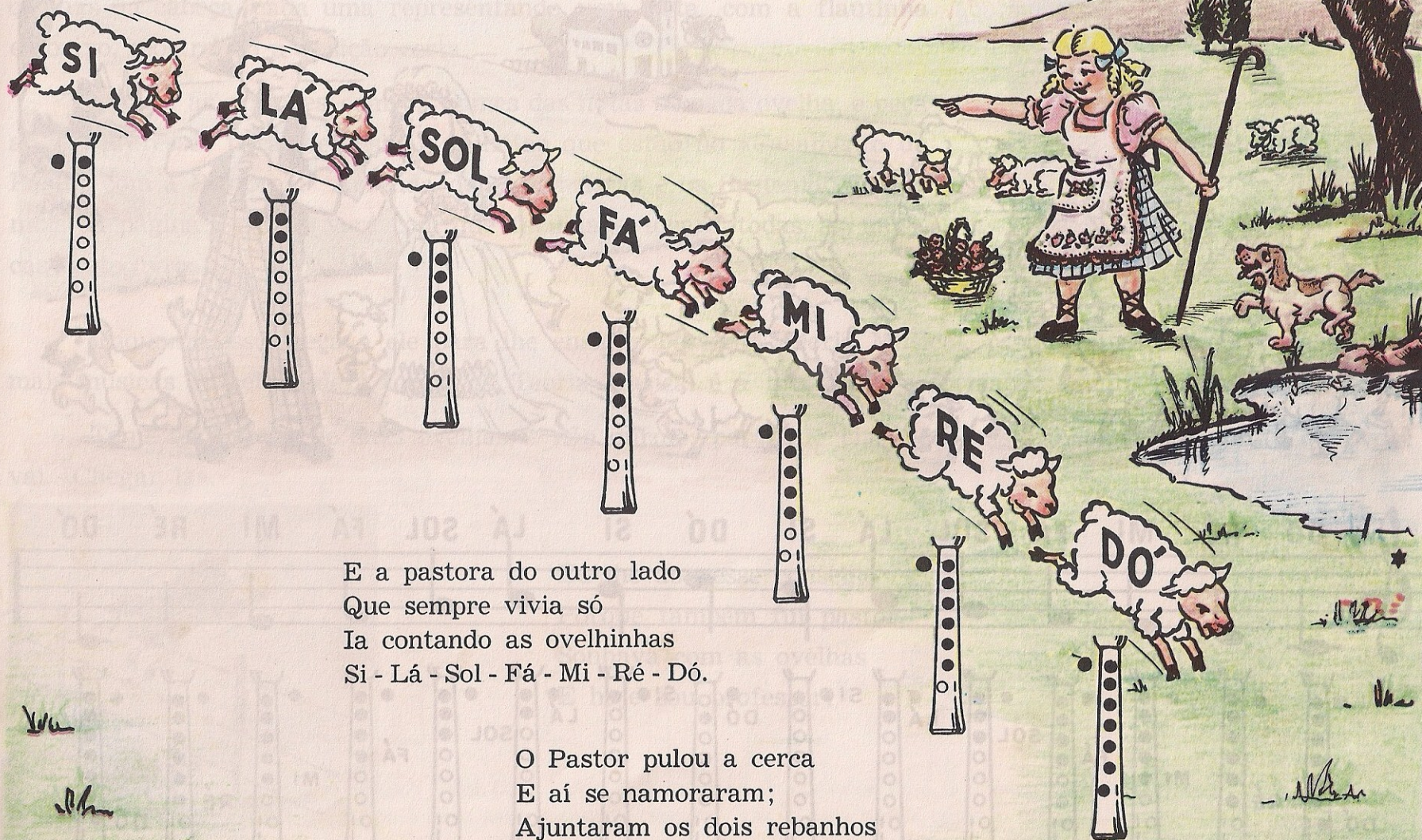
Você escolheu um instrumento de som tão puro, tão doce, que os anjos tocavam-no para fazer o Menino Jesus dormir no seu bercinho de palha, e é por isso que a Flauta é um instrumento abençoado por Deus!

MÁRIO MASCARENHAS

o sonho do pastor

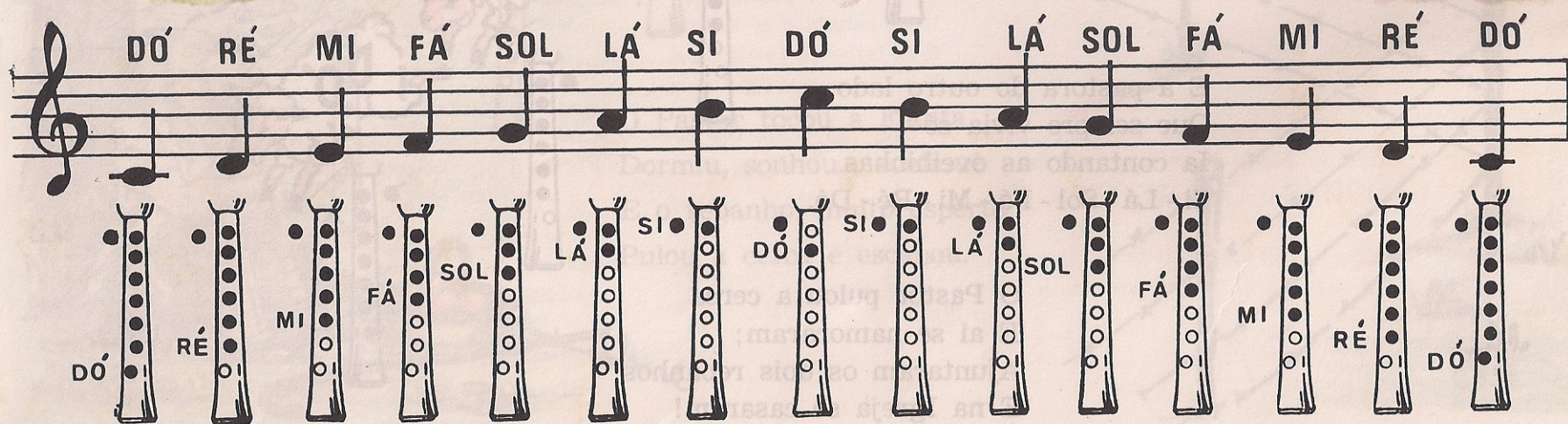
escala de dó maior ascendente

O Pastor tocou a Flauta
Dormiu, sonhou... sonhou!
E o rebanho, muito esperto,
Pulou a cerca e escapou.

escala de dó maior

descendente

E a pastora do outro lado
Que sempre vivia só
Ia contando as ovelhinhas
Si - Lá - Sol - Fá - Mi - Ré - Dó.

O Pastor pulou a cerca
E aí se namoraram;
Ajuntaram os dois rebanhos
E na Igreja se casaram!

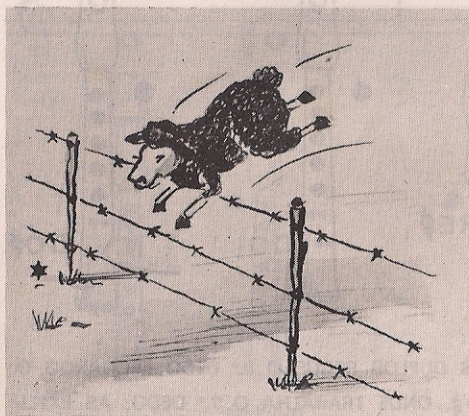
o casamento do pastor com a pastora

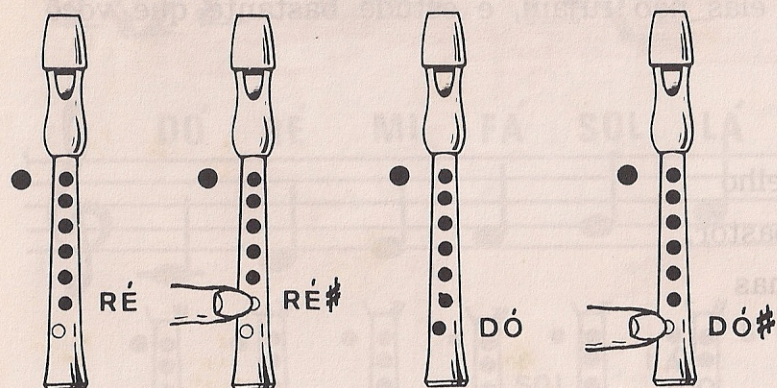
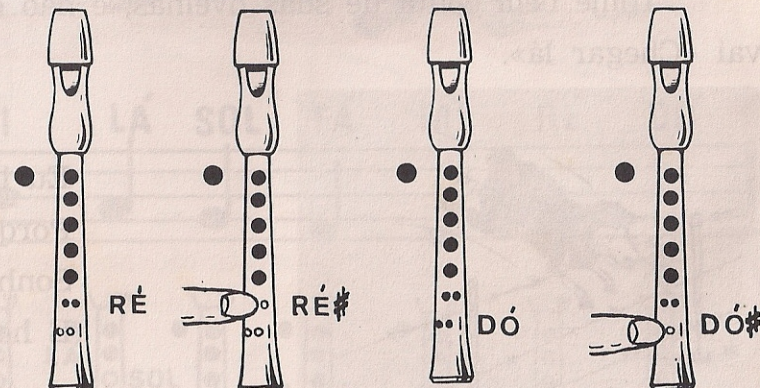
Foi lindo o casamento
Com o rebanho acompanhando
O Pastor tocava a Flauta
E a pastora ia cantando!

como tocar pensando nas ovelhas

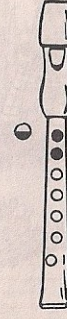
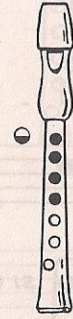
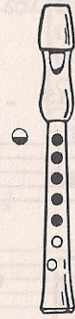
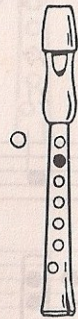
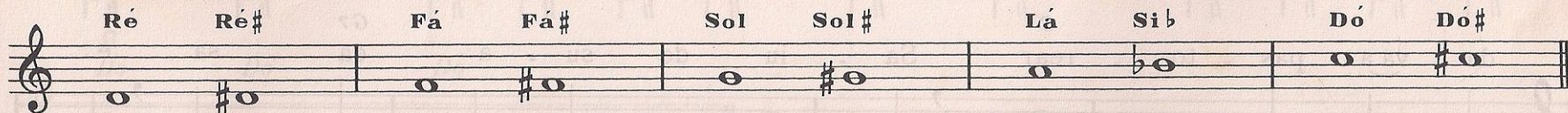
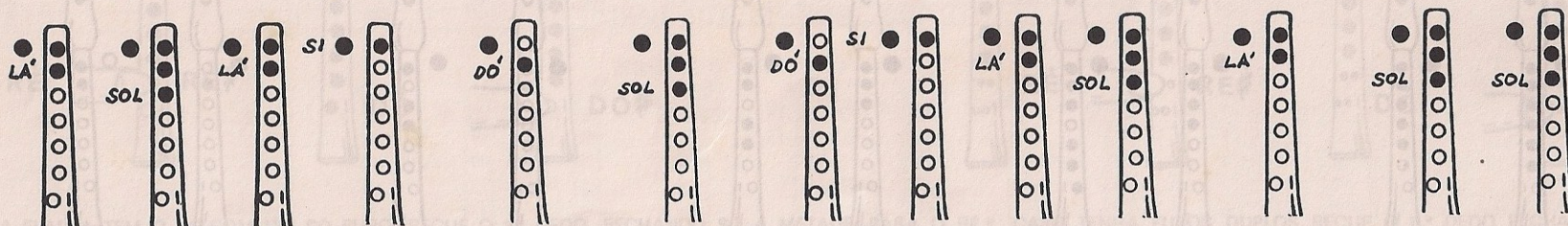
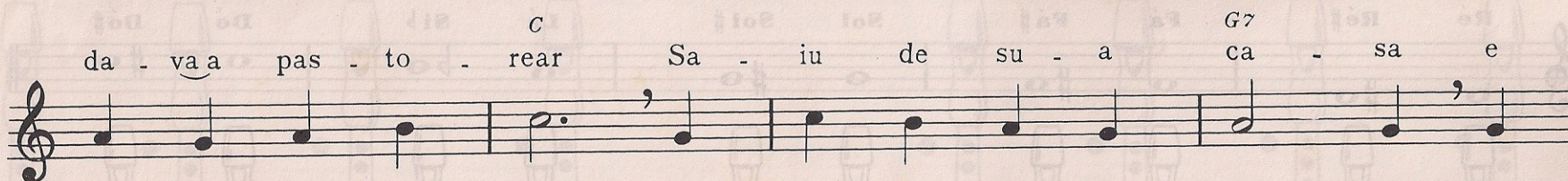
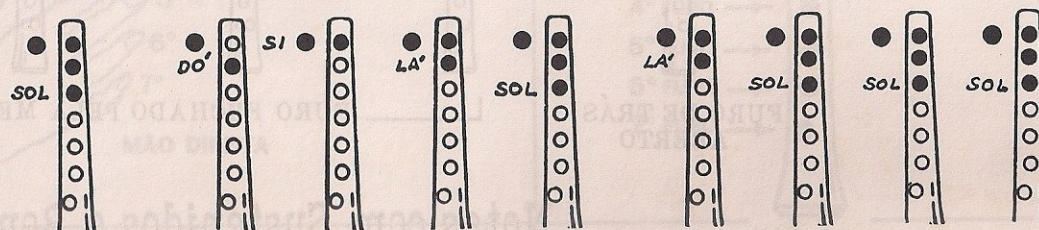
Faça de conta que você é um pastor e que tem um punhado de ovelhas na cabeça, cada uma representando uma nota, com a flautinha embaixo, mostrando a posição certa.

Decore as posições com os nomes das notas de cada ovelha, e peça ao seu professor para lhe ensinar as notas que estão no «Casamento do Pastor com a Pastora». Aprenda depois as notas e os Sustenidos e Bemóis da página 9 e você verá com que facilidade tocará todas as músicas deste livro.

Enquanto isso, peça a ele para lhe ensinar bastante Teoria Musical, porque quanto mais você souber, mais músicas difíceis poderá tocar. A Teoria Musical é a base para a formação de um bom músico.

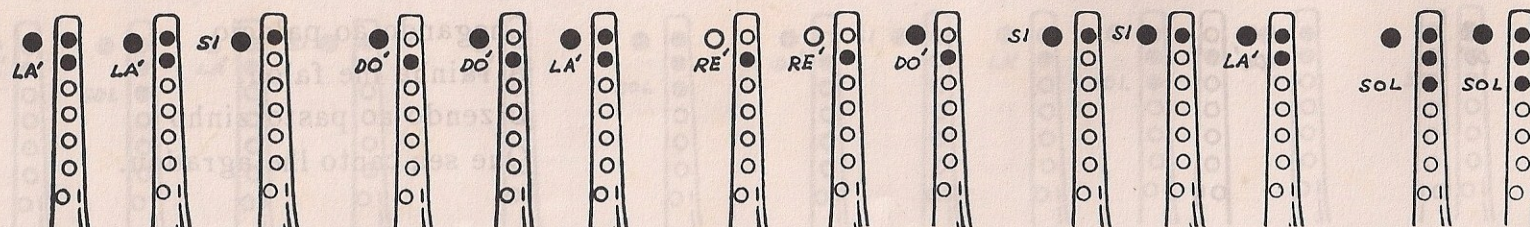
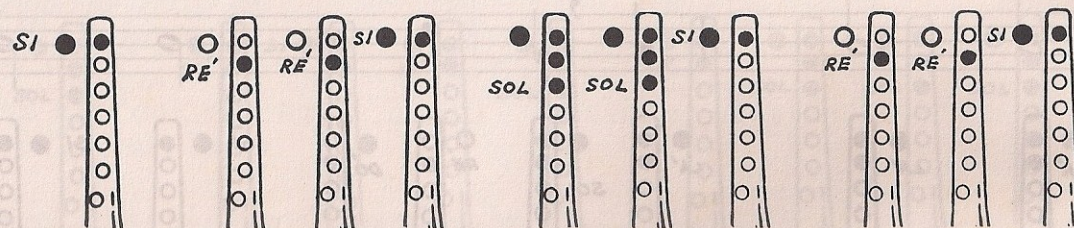
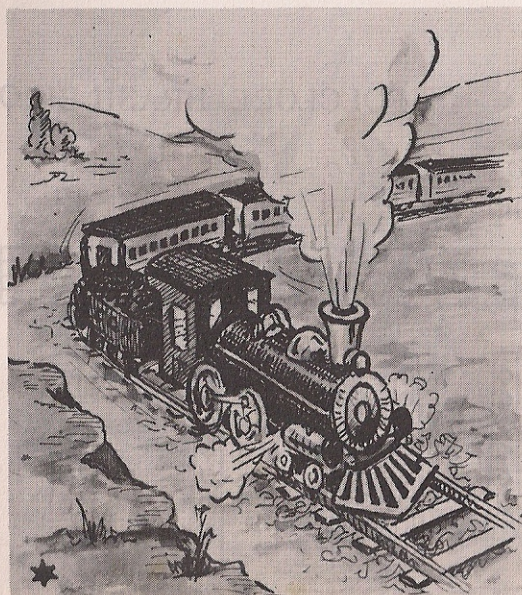
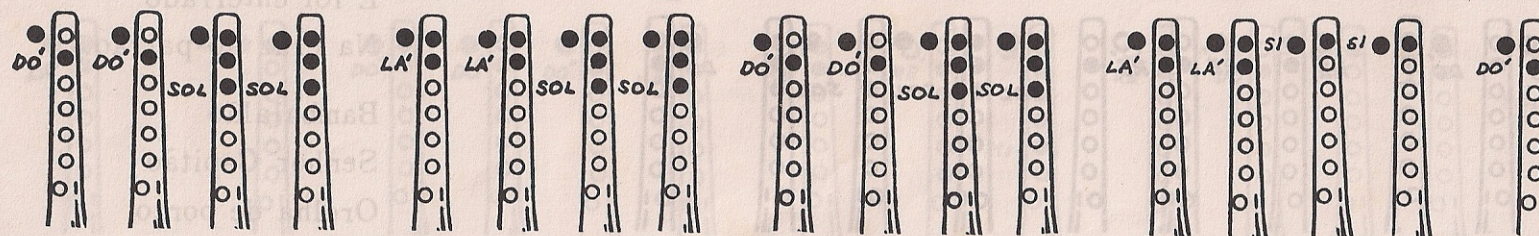
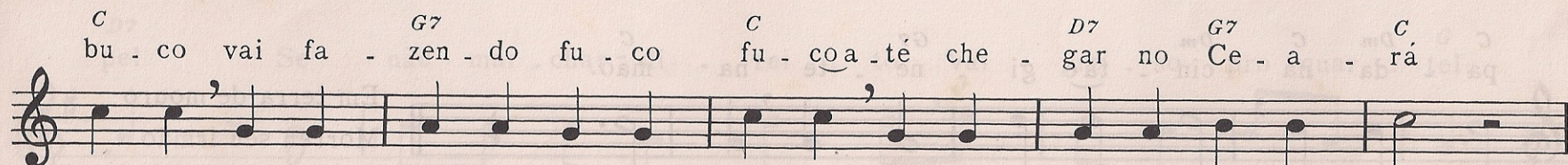
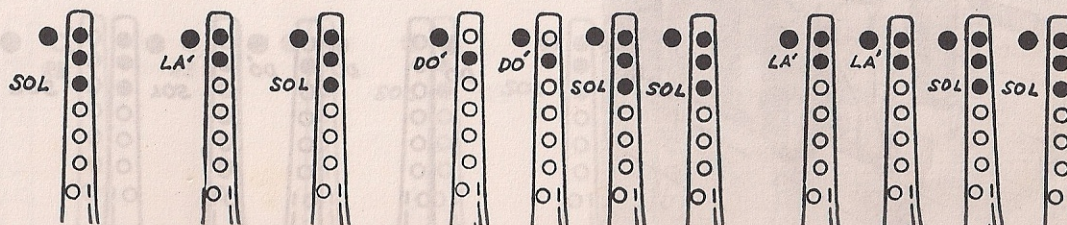
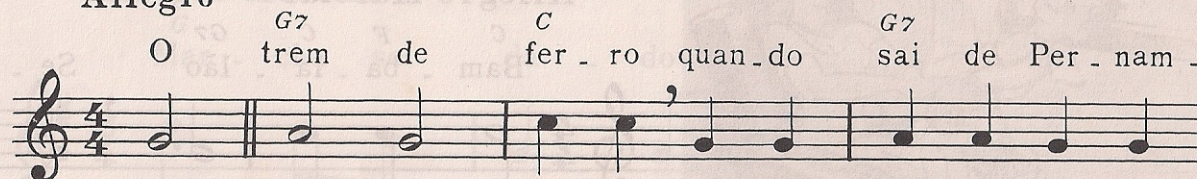
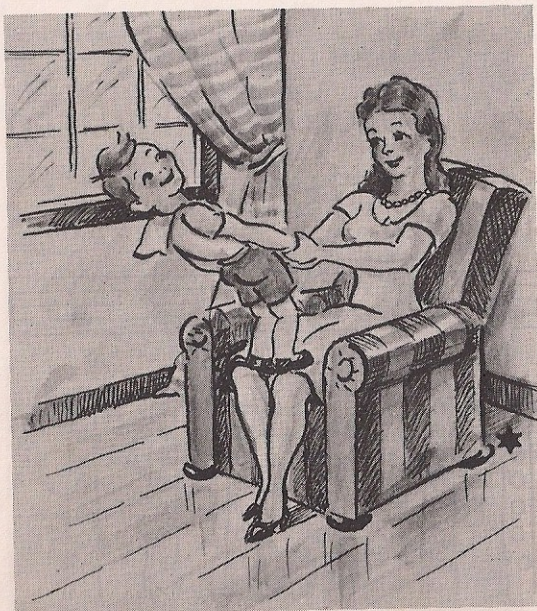
Tome bem conta de suas ovelhas, e não durma, para que elas não fujam, e estude bastante que você vai «Chegar lá».

A ovelha negra fugiu

Eu lhe dou esse conselho
Porque também fui pastor,
Sonhava com as ovelhas
E hoje sou professor!

SE SUA FLAUTA TEM O RÉ COM UM SÓ FURO, RECUE O 6.° DEDO, FECHANDO SÓ A METADE PARA O RÉ #. CASO TENHA FUROS DUPLOS RECUE O 6.° DEDO FECHANDO O FURINHO DO LADO DA MÃO DIREITA, DEIXANDO O OUTRO ABERTO PARA O RÉ #. O MESMO MOVIMENTO PARA O DÓ E DÓ #, ONDE TRABALHA O 7.° DEDO. AS EXPLICAÇÕES DE SUSTENIDOS E BEMOIS FICAM A CRITÉRIO DO PROFESSOR.

Outras notas muito importantes

Notas com Sustenidos e Bemois

O Pastorzinho

Chegando ao palácio
A rainha lhe falou,
Dizendo ao pastorzinho
Que seu canto lhe agradou.

N.B. – *Cuidado com a posição do RÉ, o furinho de tras é aberto.*

Mucama Bonita
FOLCLORE BRASILEIRO
Moderato
G
Mu - ca - ma bo - ni - ta vin - da da Ba -
D7
hi - a Pe - gaies - te me - ni - noe la - vai na ba - ci - a
G

O Trem de Ferro

Bambalalão

FOLCLORE BRASILEIRO

Allegro Marcial

C F C G7 C F C G7
Bam - ba - la - lão Se - nhor Ca - pi - tão Es -

DÓ DÓ DÓ SOL SOL DÓ DÓ DÓ SOL SOL

Em terra de mouro
Morreu seu irmão
E foi enterrado
Na cruz do patrão.

Bambalalão
Senhor Capitão
Orelha de porco
Prá comer com feijão.

Marcha Soldado

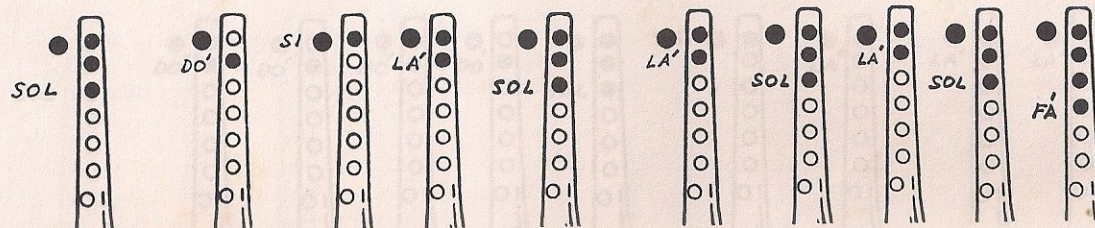
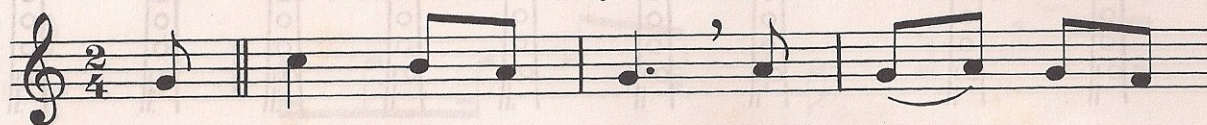
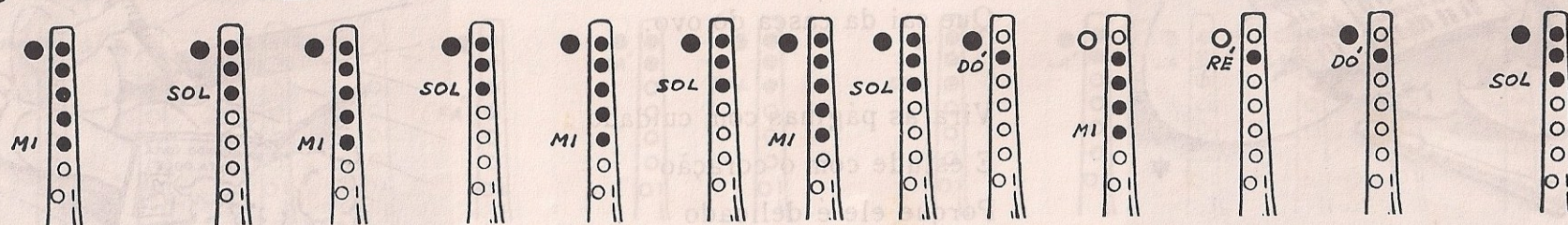
Anquinhas

FOLCLORE BRASILEIRO
Andantino
C
G7
A mo - da das tais an - qui - nhas E u - ma
SOL DÓ DÓ DÓ DÓ SOL SI LÁ LÁ LÁ
C
A7
mo - da es - tran - gu - la - da Que pon - do o jo - e - lho em
SI SI SI SI FÁ LÁ SOL SOL LÁ LÁ LÁ LÁ MI

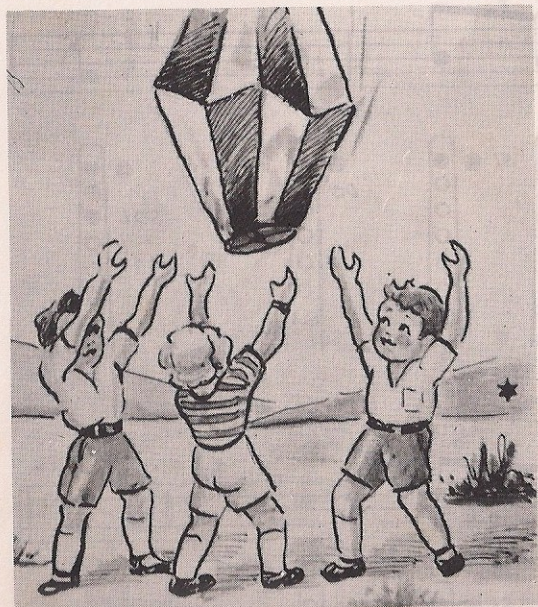
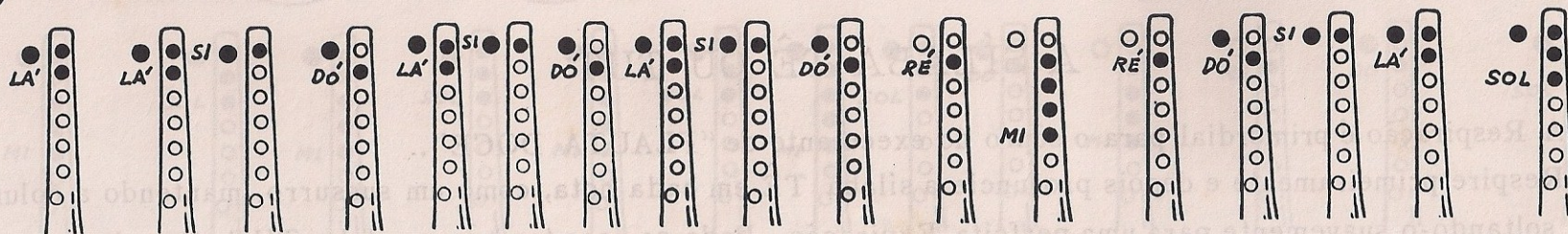
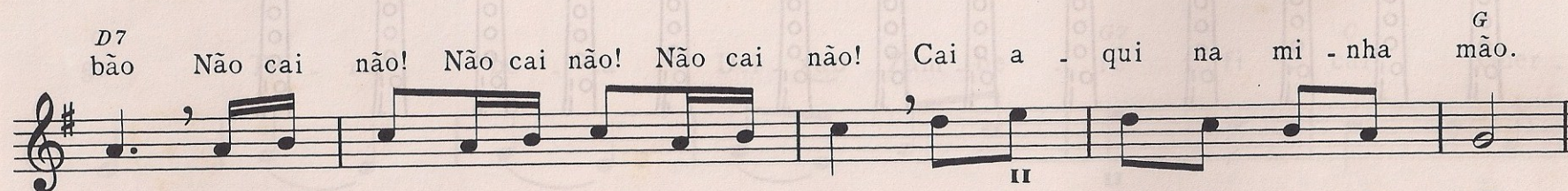
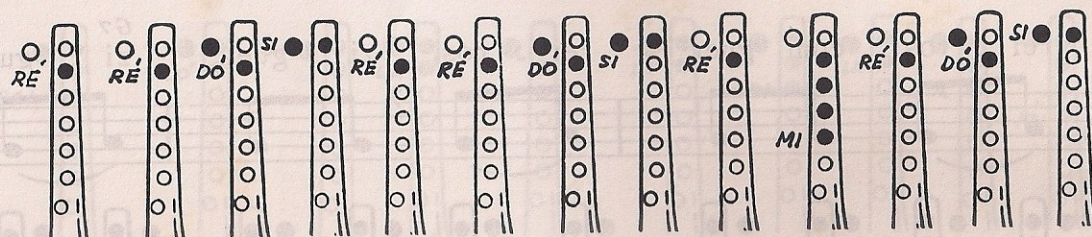
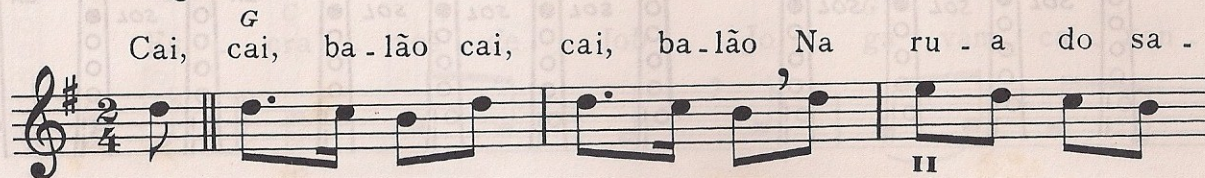
Cuidado com este livro

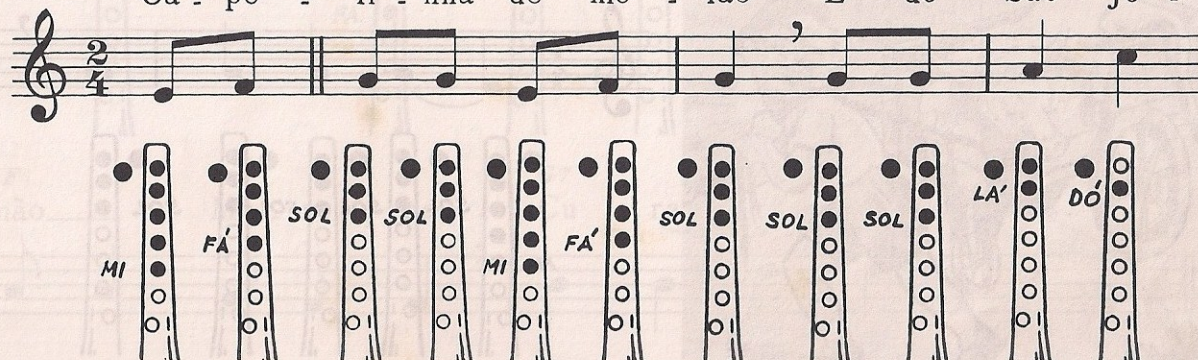
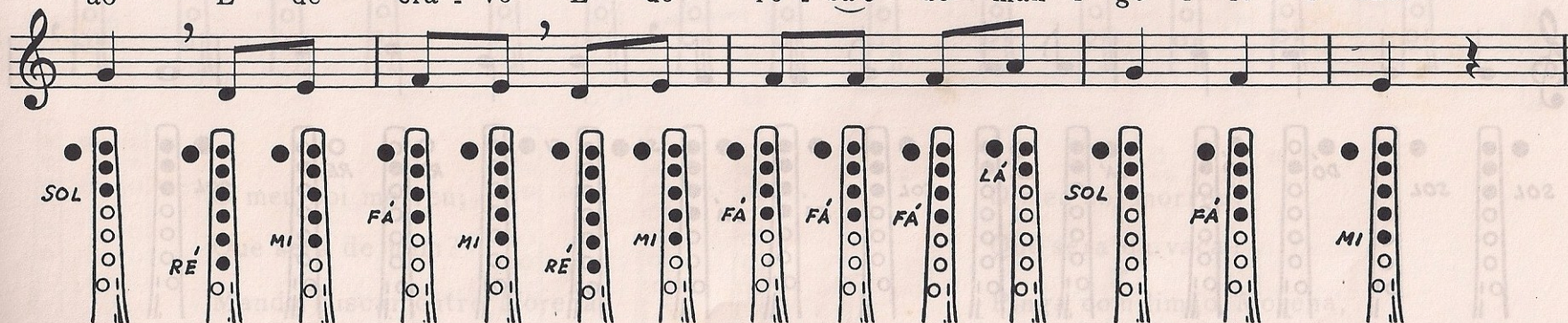
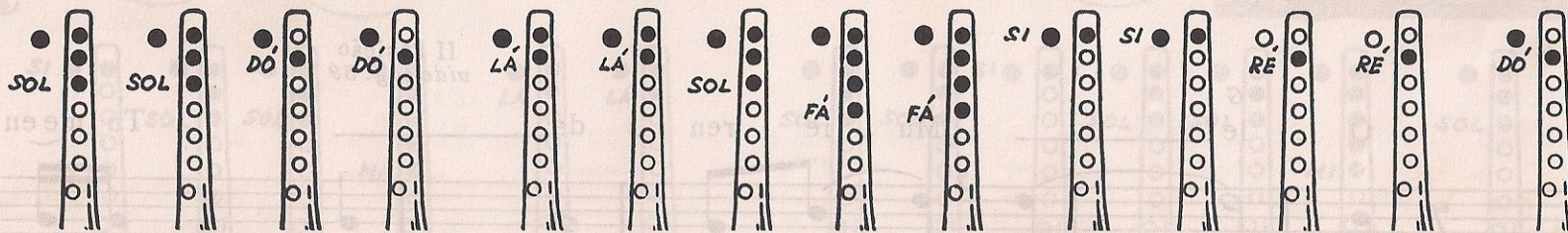
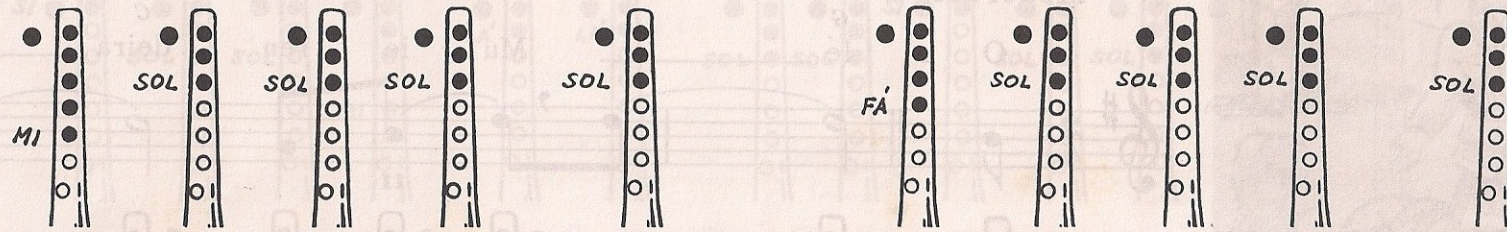
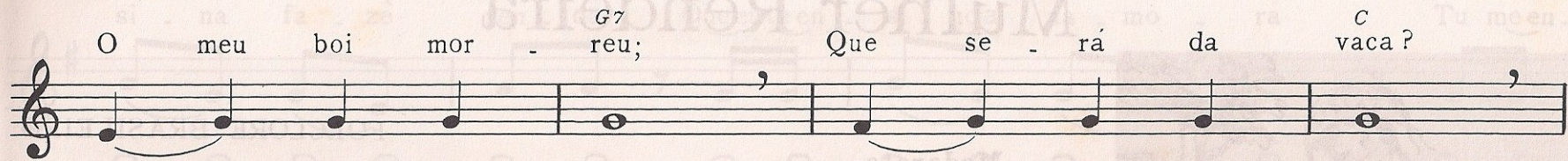
Parabens, meu amiguinho
Por este livro tão novo
Que parece um pintinho
Que sai da casca do ovo.

Vira as páginas com cuidado
E estude com o coração
Porque ele é delicado
É o nenén da coleção.

Os escravos de Job

A SÍLABA TÊ OU TUT

A Respiração é primordial para o sôpro do executante de "FLAUTA DOCE".

Respire primeiramente e depois pronuncie a sílaba TÊ em cada nota, como um sussurro, mantendo a coluna de ar, soltando-o suavemente para uma perfeita Expiração. Pode-se usar também a sílaba TUT, ficando a escolha á criterio do professor.

Cai, cai, Balão

Capelinha de Melão

FOLCLORE BRASILEIRO

O meu boi morreu

O meu boi morreu;
Que será de mim?
Manda buscar outro, Morena,
Lá no Piaui.

O meu boi morreu;
Que será da vaca?
Pinga com limão, Morena,
Cura urucubaca.

Mulher Rendeira

Estribilho

Olé Muié rendeira
Olé Muié rendá
BIS { Tu me ensina fazê renda
Que eu te ensino a namorá.

As moças de Vila Bela
Não tem mais ocupação
E só vivem na janela
Namorando Lampeão!

Na Bahia Tem
FOLCLORE BRASILEIRO
Allegro
Na Ba - hi - a tem, tem, tem, tem
Co - co de vin - tem, Oh! Ya ya! Lá na Ba - hi - a tem.

O Pobre e o Rico

Se eu fosse um peixinho

Se eu fosse um peixinho
Soubesse nadar
Tirava Fulana
Do fundo do mar
E a Fulana que vai embarcar
Chindará, Chindará, Chindara-rá.

Fulana não chores
Nem queiras chorar
Que o barco navega
Nas ondas do mar
E a Fulana que vai embarcar
Chindará, Chindará, Chindara-rá.

Limpe sempre o instrumento após o uso. Para isto separe a parte superior do corpo da flauta, tape a janela e sopre com força para sair toda a saliva. Deve-se guardá-lo sempre seco.

Ás vezes, tambem, a flauta não toca por excesso de saliva: o estudante deverá então soprar pela janela do bisel para tira-la, sem contudo separar as duas partes.

Atirei o Pau no Gato

Atirei o pau no gato-to-to
Mas o gato-to-to não morreu-reu-reu
Nhá Chica-ca-ca admirou-se-se
Do berro, do berro que o gato deu: Miau!

Os braços devem estar relaxados, ligeiramente afastados do corpo.

Os orifícios são fechados com a polpa dos dedos e não com as pontas.

O polegar da mão esquerda é destinado a tapar e abrir o furo de trás, e o da direita tem a importante tarefa de apoiar a flauta por trás, apoio este conjugado com a própria embocadura.

O dedo mínimo da mão esquerda não é usado em hora alguma.

Os ombros bem a vontade, as costas eretas e a cabeça em posição natural.

A Gatinha Parda

FOLCLORE BRASILEIRO

Andantino

C G7 C

Ai, mi - nha ga - ti - nha par - da

SOL SOL SOL SOL LÁ SOL MI DÓ

C ti - nha? Vo - cê sa - be? Vo - cê G7 sa - - - be vo - cê

SOL SOL SI LÁ SOL SOL SI LÁ SOL FÁ MI RÉ

C viu? F Quem rou - bou mi - nha ga - C ti - nha Vo - cê

SOL LÁ SI DÓ DÓ SI LÁ SOL SOL SI LÁ

sa - be? Vo - cê G7 sa - - - be vo - cê C viu?

SOL SOL SI LÁ SOL FÁ MI RÉ DÓ

O Cravo brigou com a Rosa

G7 C G7

ro - sa des - pe - da - ça - da O cra - vo fi - cou do - en - te A

SOL SI LÁ FÁ RÉ DÓ DÓ SOL SOL MI DÓ SI LÁ SOL FÁ LÁ

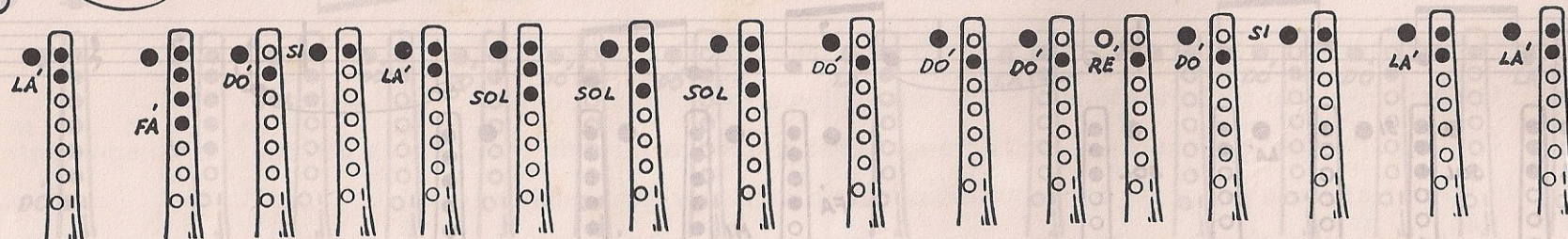
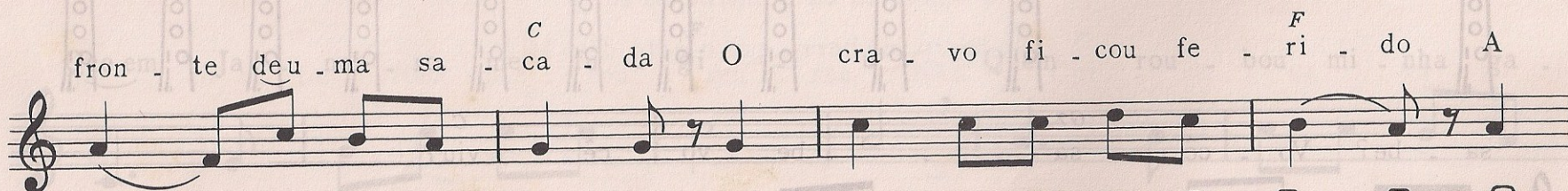
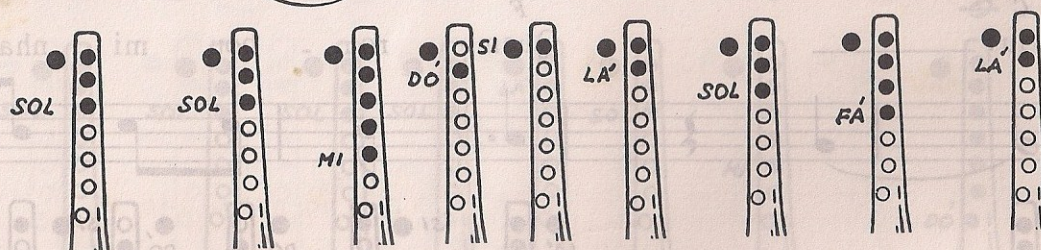
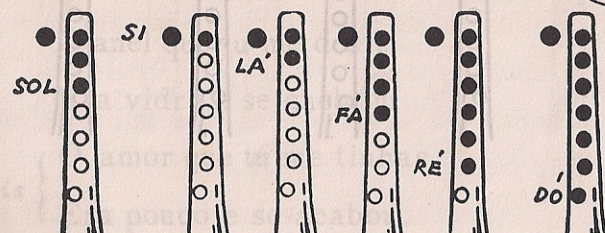
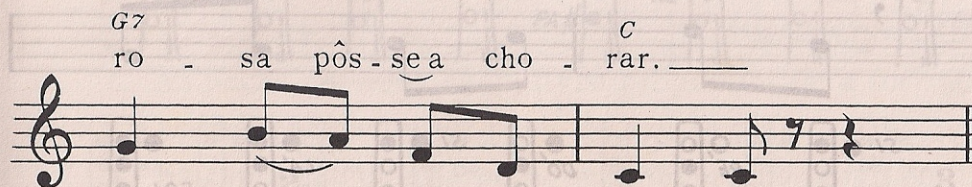
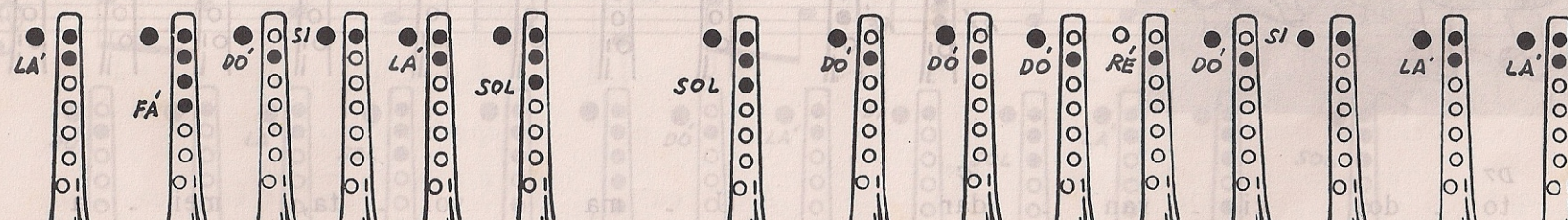
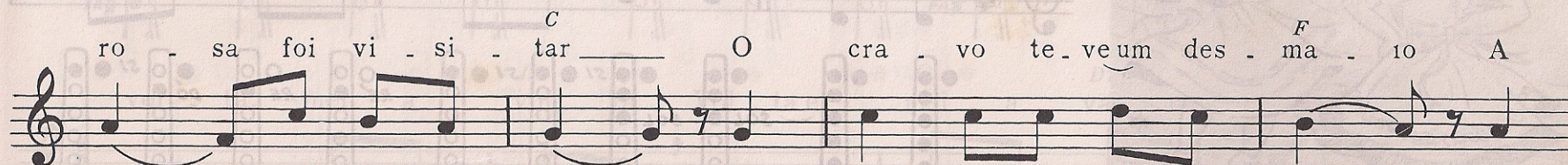
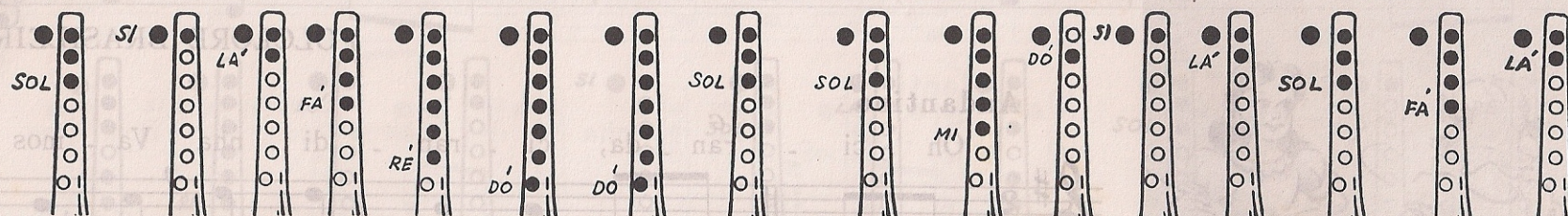
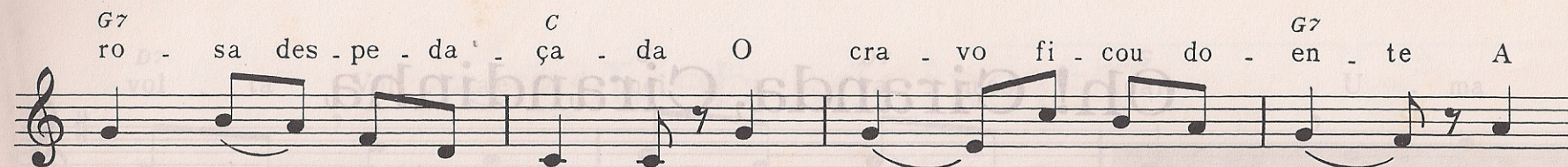
C F

ro - sa foi vi - si - tar O cra - vo te - ve um des - ma - io A

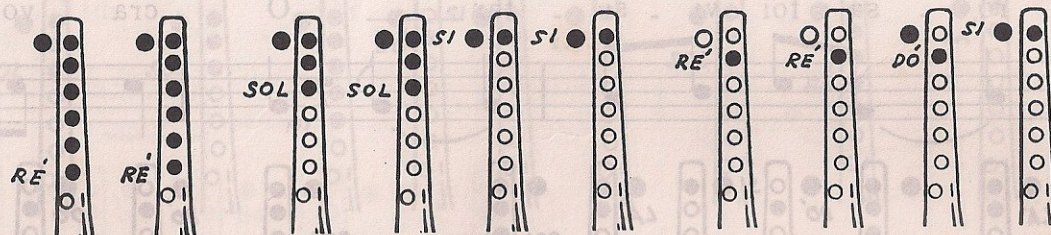
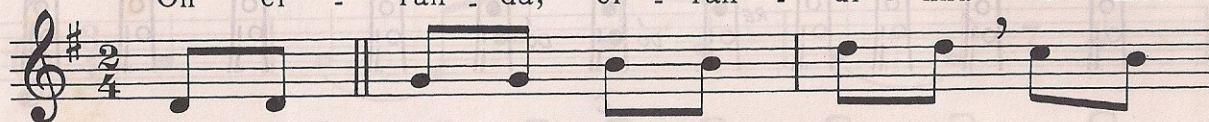
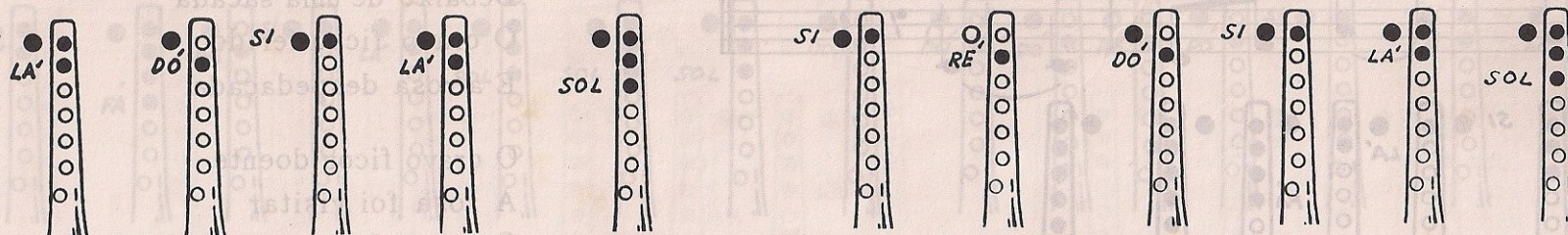
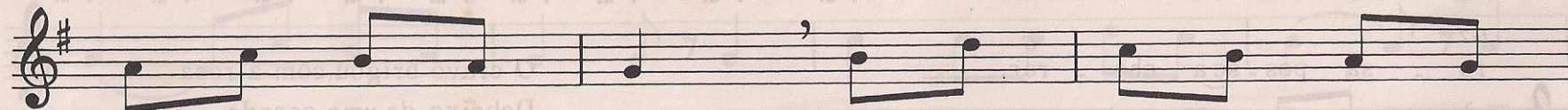
LÁ FÁ DÓ SI LÁ SOL SOL DÓ DÓ DÓ RÉ DÓ SI LÁ LÁ

G7 C

ro - sa pôs - se a cho - rar.

SOL SI LÁ FÁ RÉ DÓ

O cravo brigou com a rosa
Debaixo de uma sacada
O cravo ficou ferido
E a rosa despedaçada

O cravo ficou doente
A rosa foi visitar
O cravo deu um desmaio
A rosa pôsse a chorar.

Oh! Ciranda, Cirandinha

2

O anel que tu me deste
Era vidro e se quebrou
Bis { O amor que tu me tinhas
Era pouco e se acabou.

3

Oh! Ciranda, Cirandinha,
Vamos todos cirandar.
Bis { Vamos ver Dona Maria,
Que está pra se casar.

4

Por isso, Dona Maria
Entre dentro desta roda
Bis { Diga um verso bem bonito
Diga adeus e vá-se embora.

Terezinha de Jesus

O primeiro foi seu pai
O segundo seu irmão
O terceiro foi aquele
A quem ela deu a mão.

Terezinha de Jesus
Levantou-se lá do chão
E sorrindo disse ao noivo:
Eu te dou meu coração.

PEQUENOS CONJUNTOS

As peças contidas neste livro proporcionam a formação de pequenos conjuntos. A flauta poderá fazer o solo e o acompanhamento por piano ou violão pelas cifras.

Na repetição de uma peça, seria oportuno se um violino executasse também o solo. A bateria deverá acompanhar suavemente para que sobresaia o solo da flauta.

Enfim, o professor terá, com estas belas melodias cifradas de "**Brincando com a Flauta Doce**" um imenso campo para idealizar números para audições.

Instrumentos de percussão serão usados com sucesso, enriquecendo o conjunto, tornando assim, o estudo da flauta muito mais agradável

Boi da Cara Preta

FLAUTA DOCE SOPRANO EM DÓ, GERMÂNICA

O presente livro foi elaborado para ser executado em Flauta Doce — Soprano em Dó — Germânica.

Há duas espécies de Flauta Doce Soprano: a Germânica e a Barroca. Diferenciam-se da seguinte maneira: na Germânica, o 5º furo é menor, e na Barroca o menor é o 4º.

As flautas Germânicas e Barrocas podem ter **8** e **10** furos, sendo que as de **10** furos trazem o **6º** e **7º** furos com furinhos duplos. Vide página **8**.

Geralmente a Flauta Doce Barroca tem a letra **B** gravado atrás.

uma viagem ao estrangeiro

Vamos agora fazer uma viagem ao estrangeiro. Feche os olhos, concentre-se e pense que você está na França. Lá se fala a língua francesa, portanto, as crianças cantam em francês.

Assim como apreciamos as canções folclóricas que foram cantadas por nossos avós e bisavós, nossos amiguinhos amam também as canções de seus antepassados.

A música folclórica representa a alma de um povo, e as crianças de cada país procuram cantá-la para que não caia no esquecimento.

Já imaginou? Você distante de sua terra natal, com saudade de seus parentes, seus professores, seus coleguinhas, e lá longe ouvindo canções muito bonitas, mas cantadas em outra língua?

Já pensou na saudade que você vai sentir desse seu Brasil tão querido? É o que acontece também com os meninos franceses que vêm para a nossa terra.

um menino brasileiro na França

Pense bem: você na França, e lá, numa hora qualquer, no meio daquelas crianças estrangeiras cantando suas belas canções em francês, escutasse lá num canto uma vozinha tristonha cantando assim:

Nesta rua, nesta rua mora um anjo
Que se chama, que se chama solidão.

Sabe o que iria acontecer? Você choraria de saudade e ao mesmo tempo sairia correndo para abraçar com alegria, o menino que estivesse cantando aquela canção, dizendo para ele: Você é Brasileiro!

Meu pequeno leitor:

Vou dizer-lhe uma coisa
E não pergunte por quê
Se eu estivesse lá por perto
Ia chorar com você!

Au clair de la lune

Au clair de la lune
Mon ami Pierrot
Prête moi ta plume
Pour écrir un mot.

Ma chandell' est morte
Je n'ai plus de feu
Ouvre moi ta porte
Pour l'amour de Dieu.

Le Bon Roi Dagobert

FOLCLORE FRANCÊS

D7 G

loi Lui dit: O mon roi! Vo - tre Ma - jes té est mal

SI DÓ RÉ LÁ LÁ LÁ SOL LÁ SI SI SI DÓ RÉ

D7 G D7 G

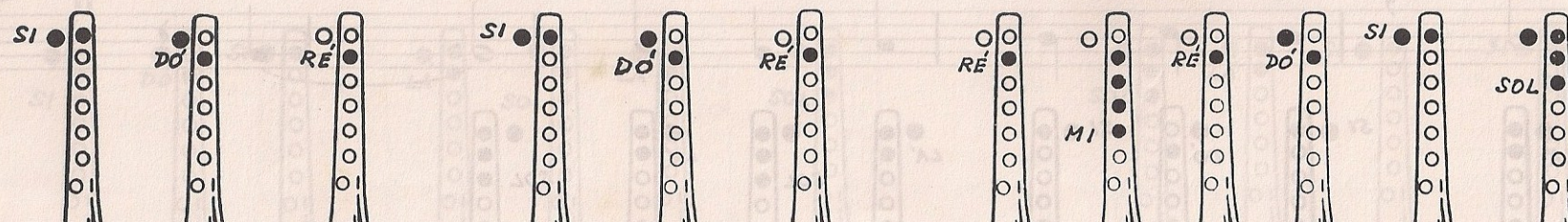
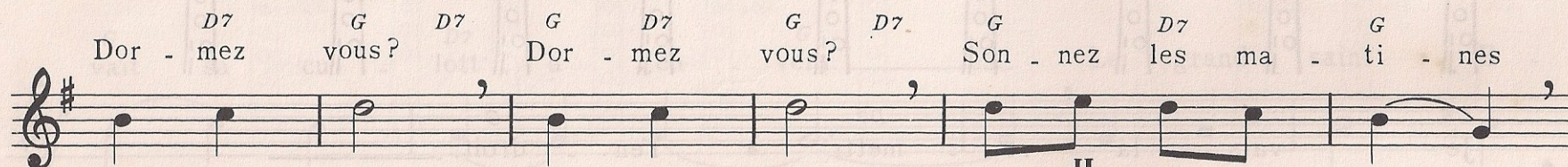
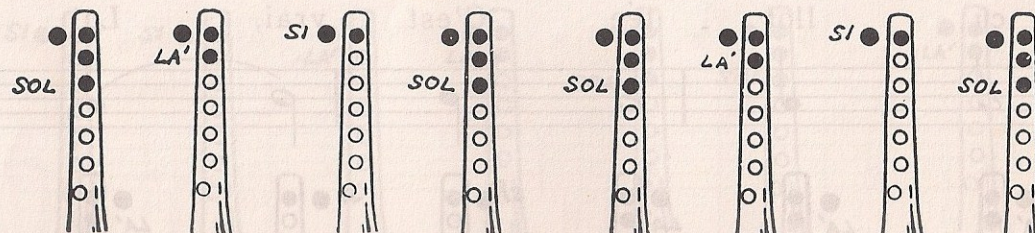
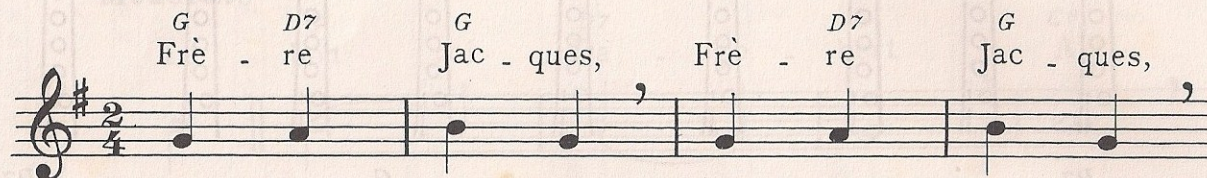
cu - llot - tée C'est vrai, Lui dit le roi,

LÁ LÁ LÁ SI SI LÁ LÁ SOL SOL

C6 G D7 G

Je vais la re - mettr' à l'en - droit.

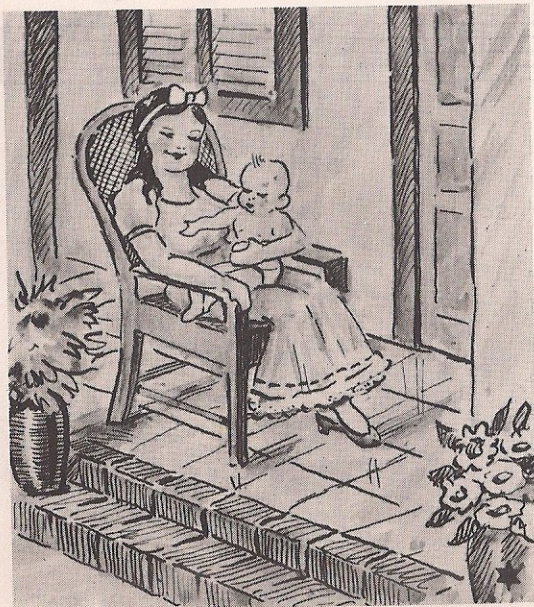
LÁ SI DÓ SI LÁ SOL LÁ SOL

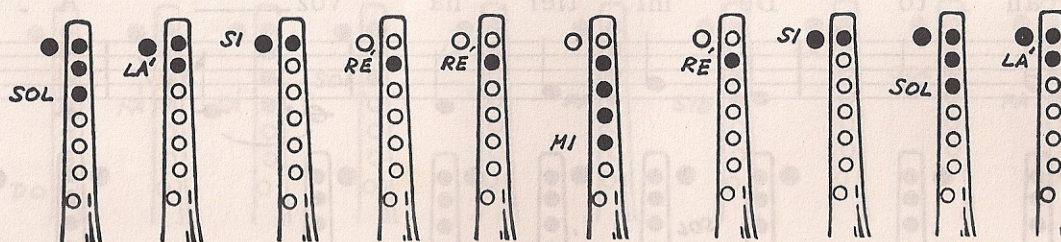
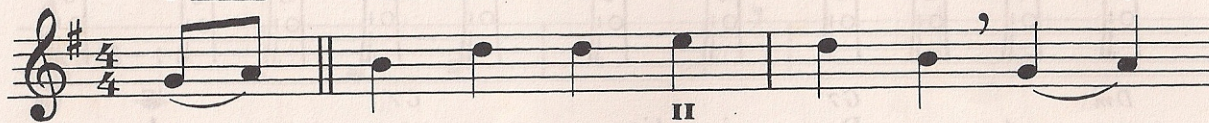
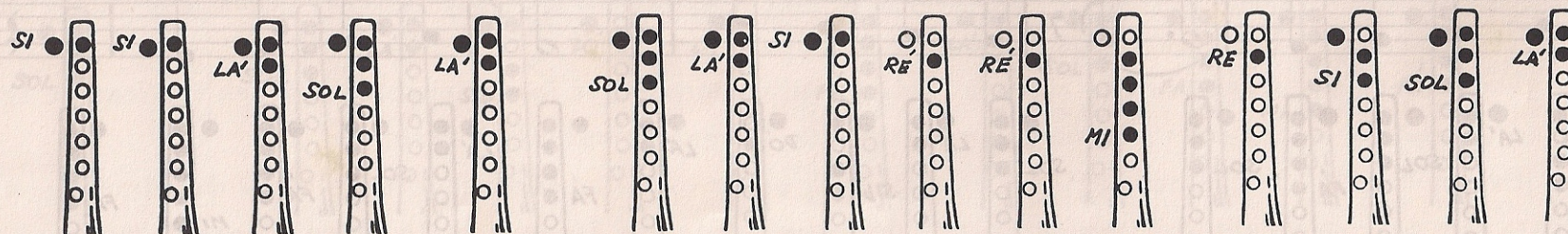
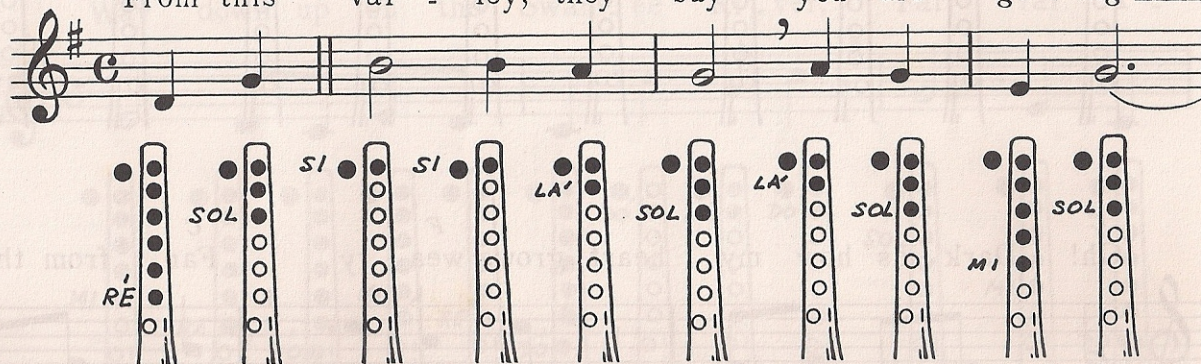
Frère Jacques
FOLCLORE FRANCÊS
Moderato
G D7 G D7 G
Frè - re Jac - ques, Frè - re Jac - ques,
SOL LÁ SI SOL SOL LÁ SI SOL
D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G
Dor - mez vous? Dor - mez vous? Son - nez les ma - ti - nes
SI DÓ RÉ SI DÓ RÉ RÉ MI RÉ DÓ SI SOL

Frère Jacques, Frère Jacques
Dormez vous? Dormez vous ?
Sonnez les matines
Sonnez les matines
Ding, ding, dong!
Ding, ding, dong!

Apesar deste livro denominar-se "**Brincando com a Flauta Doce**", as inúmeras peças nele apresentadas nada mais são que **Exercícios em Forma de Canções**.

Você ficará entusiasmado com estas melodias e a proporção que for recebendo as lições teóricas de seu professor, cada vez ficará mais interessado e certamente vai querer estudar a sério.

Estamos certos de que após este livro, depois de haver executado com facilidade estas melodias, poderá começar, sem nenhum receio, o Primeiro Volume do método "**Minha Doce Flauta Doce**" e assim tornar-se um grande flautista.

Arrorró Mi Niño

Gm C7 F A7
Duer - me te an - gel mi - o Duer - me te mi a - mor Al ru - mor del
SOL LÁ SOL FÁ SOL MI SIb RÉ DÓ SIb LÁ LÁ SIb LÁ SOL
Dm G7 C7 F
can - to De mi tier - na voz A - rro - rró mi ni - ño
SOL FÁ MI SOL FÁ RÉ DÓ DÓ FÁ FÁ SOL LÁ FÁ
C7 F C7 F
A - rro - rró mi sol A - rro - rró pe - da - zo De mi co - ra - zon.
SIb LÁ SOL FÁ SOL SOL LÁ SIb DÓ LÁ FÁ LÁ SOL FÁ MI FÁ

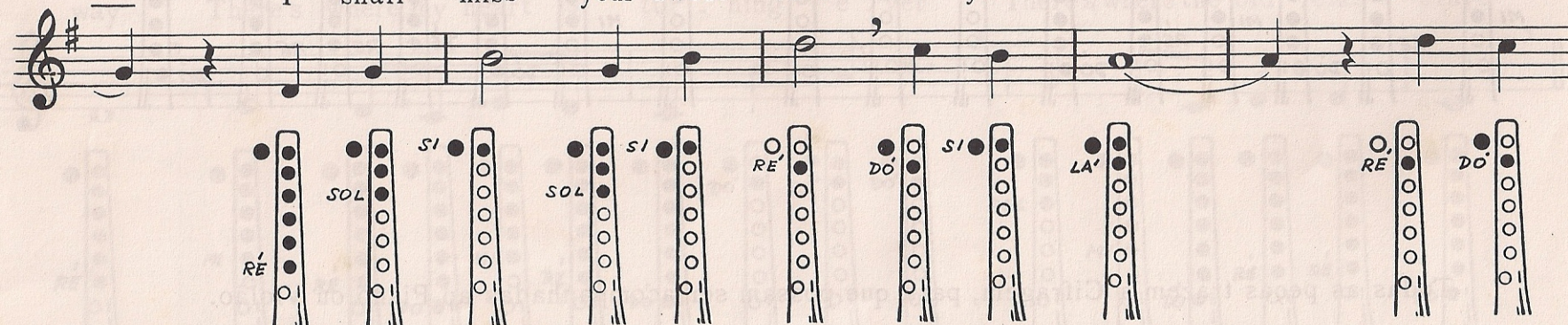
Oh! Susana
FOLCLORE AMERICANO
Allegro
G
I ___ came from A - la - ba - ma With my
D7
ban - jo on my Knee
G
I'm ___ going to Lou - si - a - na My ___

I came from Alabama
With my banjo on my Knee
I'm going to Lousiana
My true love for to see.

Oh! Susana!
Oh! don't you cry for me
I've come from Alabama
With my banjo on my Knee.

Old Folks at Home

Todas as peças trazem a Cifragem, para que possam ser acompanhadas ao Piano ou Violão.

Assim, fica mais fácil executa-las nos ensaios para Bandinha Infantil, ficando a distribuição dos instrumentos de percussão a critério do professor.

Red River Valley

Não sopre com muita força, toque suave e bonito, lembrando que a Flauta Doce é um instrumento suave, tocado pelos Pastores e pelos Anjos e que o Menino Jesus gostava muito de ouví-la.

Aloha Oe

FOLCLORE DO HAWAI
Moderato
C G D7 G C
A - lo - ha Oe I'll dream of you No
pass - ing grief is this my heart is feel - ing A - lo - ha
RÉ MI SOL DÓ MI RÉ SOL SI SOL
FA# MI FÁ# SOL LÁ LÁ DÓ DÓ SI SOL RÉ MI SOL

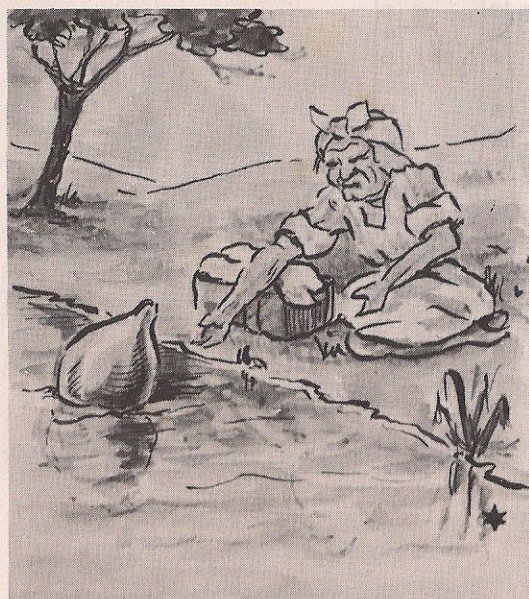
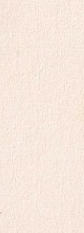
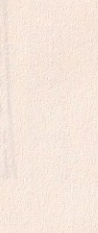
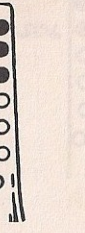
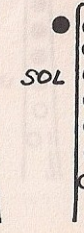
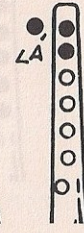
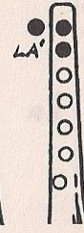
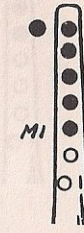
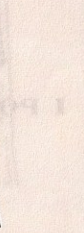
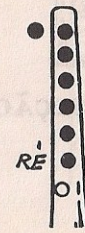
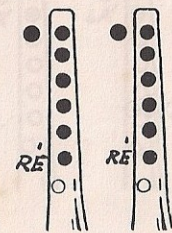
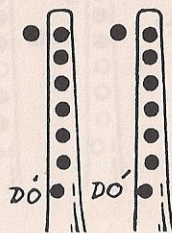
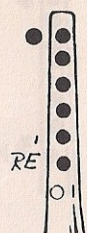
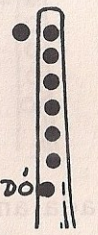
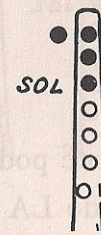
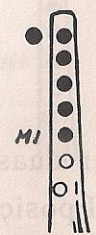
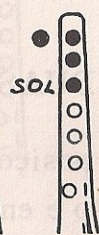
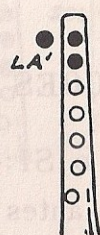
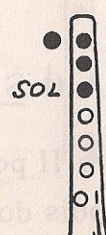
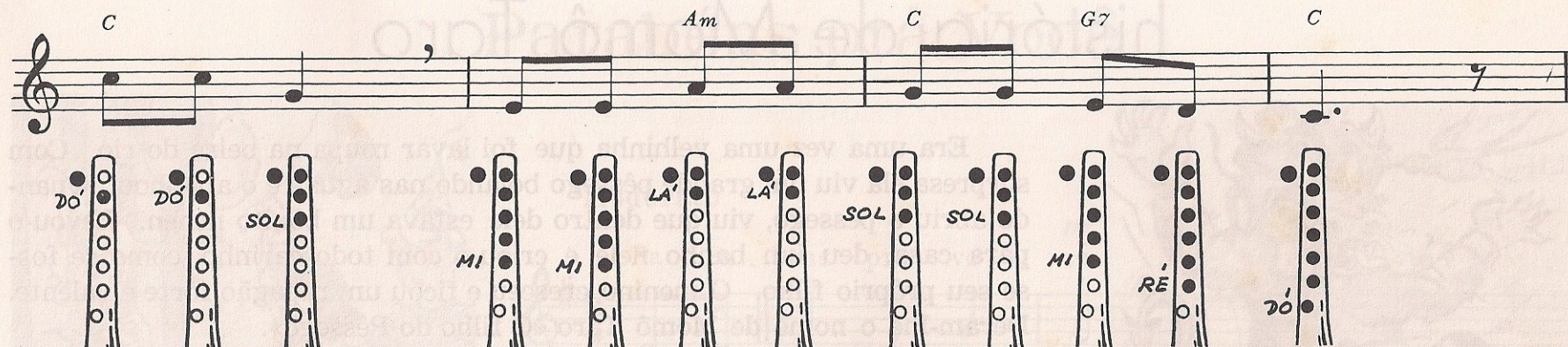
DUAS POSIÇÕES PARA O SI

Neste livro você pode usar duas posições para o SI: a I e a II posições. A primeira posição é mais empregada antes ou depois do LÁ. A II posição é empregada antes ou depois do DÓ.

I POSIÇÃO **II POSIÇÃO**

A razão de usar estas duas posições é para facilitar a digitação e a execução.

桃太郎

MOMÔ TARO, o Filho do Pêssego

桃太郎さん　桃太郎さん
お腰につけた黍団子
一つわたしに下さいな
やりましょう　やりましょう
これから鬼の征伐に
ついて行くならやりましょう
行きましょう　行きましょう
あなたについて何処までも
家来になって行きましょう

história de Momô Taro

Era uma vez uma velhinha que foi lavar roupa na beira do rio. Com surpresa ela viu um grande pêssego boiando nas águas e o apanhou. Quando abriu o pêssego, viu que dentro dele estava um bonito nenen. Levou-o para casa, deu um banho nele e criou-o com todo carinho, como se fosse seu próprio filho. O menino cresceu e ficou um rapagão forte e valente. Deram-lhe o nome de Momô Taro «O filho do Pêssego».

Havia, no entanto, um caso muito sério naquela vilazinha japonesa; um diabo horrível e mau saia de sua ilha à noite e ia roubar as meninas para dar para os seus filhos. O menino Momô Taro resolveu um dia ir à ilha para matar o diabo, para que a pequena vila pudesse viver em paz. A velhinha lhe deu um embornal cheio de bolinhos de arroz e o velhinho, seu marido, lhe deu uma bandeira e uma espada. No caminho Momô Taro encontrou um cachorro e ofereceu a ele um bolinho de arroz se ele quisesse lhe ajudar a matar o diabo. O cachorro aceitou. Depois encontrou um bonito pássaro e ofereceu a ele um bolinho de arroz se ele quisesse ajudá-lo. O pássaro aceitou. Finalmente encontrou um macaco e fez a mesma proposta. O macaco aceitou.

Fizeram um barquinho de madeira, atravessaram o mar e chegaram na ilha bem em frente ao forte portão da casa do diabo! O pássaro voou, espionando do outro lado para ver onde estava a fechadura, o macaco abriu o trinco e o cachorro empurrou a porta. Quando o diabo apareceu, eles avançaram nele. O pássaro furou-lhe os olhos, o macaco fez-lhe cócegas debaixo dos braços, o cão lhe modeu as pernas e Momô Taro fincou-lhe a espada na barriga, matando-o.

Trouxeram as meninas de volta e jogaram os diabinhos no mar.

Voltaram triunfantes para a vilazinha japonesa e o povo viveu feliz para sempre.

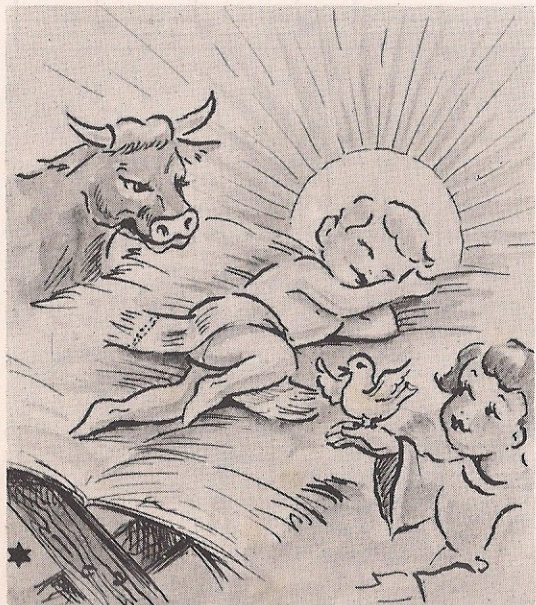
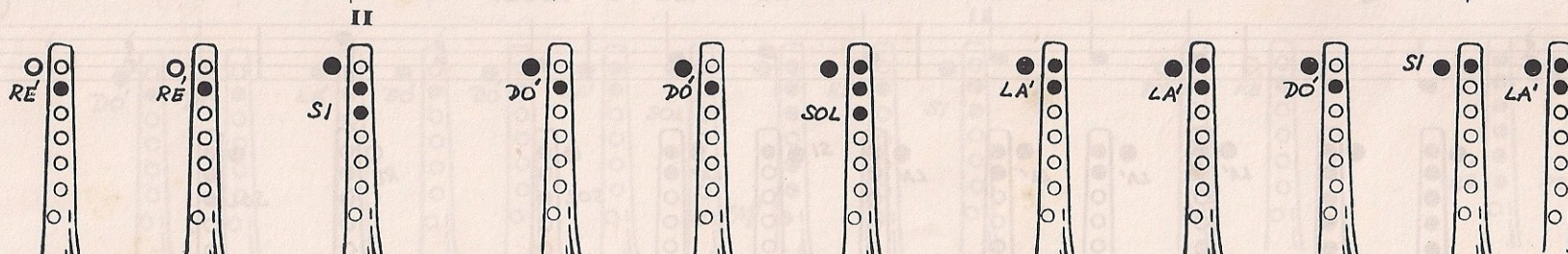
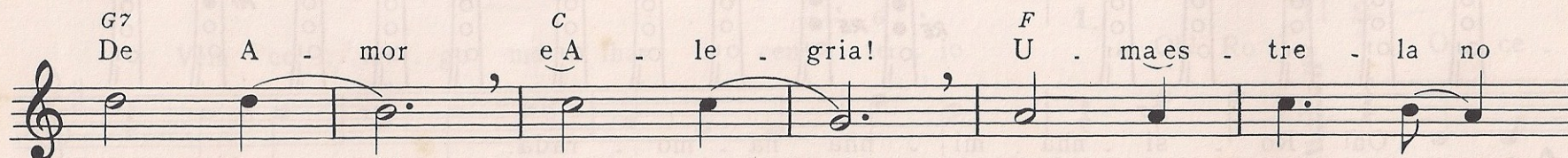
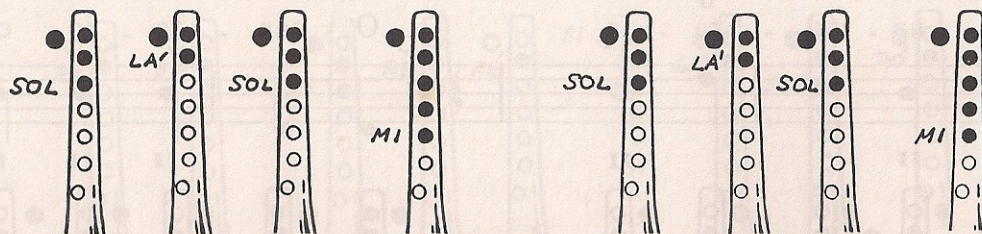
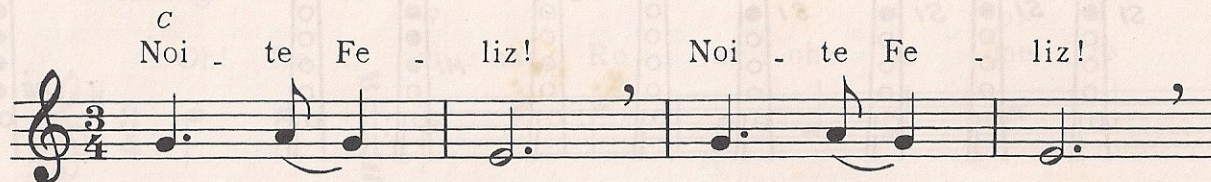
Parabéns prá Você

Alles neu macht der Mai

Atenção para que nenhum furo esteja mal tapado, pois a nota sai desafinada.

Rosinha do Meio

G C D7
te - io, cen - te - io é ce - va - da Oh! Ro - si - nha mi -
SI SI SI SI DÓ RÉ MI DÓ RÉ RÉ LÁ LÁ LÁ
G C
nha na - mo - ra - da O cen - te - io, cen - te - io é ce - va - da
LÁ SI DÓ RE SI RÉ RÉ SI SI SI SI DÓ RÉ MI DÓ
D7 G D7 G
Oh! Ro - si - nha mi - nha na - mo - rada.
RÉ RÉ LÁ LÁ LÁ LÁ SI LÁ SOL RÉ SOL

Noite Feliz!
FRANZ GRUBER
Andante
C
Noi - te Fe - liz! Noi - te Fe - liz!
SOL LA' SOL MI SOL LA' SOL MI
G7 C F
De A - mor e A - le - gria! U - ma es - tre - la no
RÉ RÉ SI DÓ' DÓ' SOL LA' LA' DÓ' SI LA'
II

A parte Teórica, você aprende com seu professor, pois este livro é apenas uma coleção de melodias fáceis para Flauta Doce, cuja finalidade é lhe estimular para que siga depois o estudo a sério.

Ondas do Danúbio

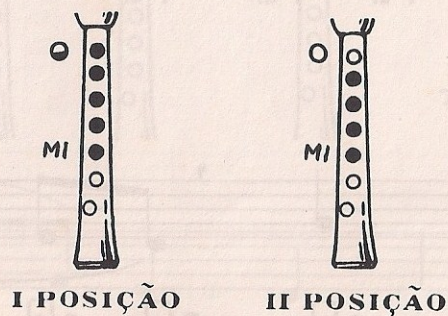
IVAN IVANOVICI

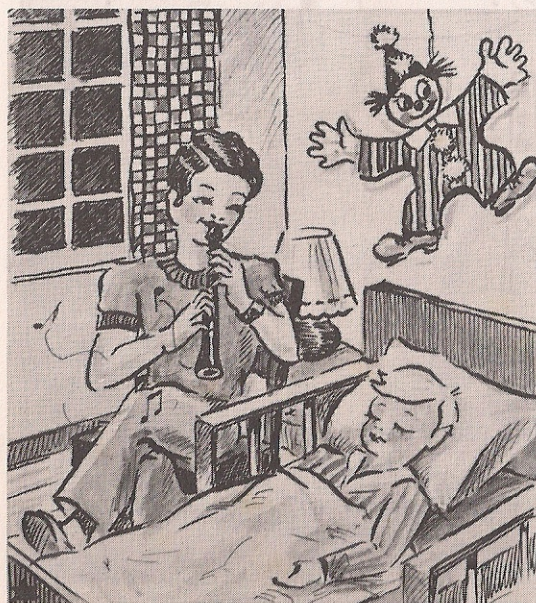
E7
Am
E7
RÉ
DÓ
SI
DÓ
SI
LÁ
SOL
FÁ
MI
SOL#
LÁ
Am
A7
Dm
SI
SOL#
MI
DÓ
SI
LÁ
MI
MI
FÁ
Am
E7
Am
MI
RÉ
MI
RÉ
DÓ
SI
DÓ
SI
LÁ

Viene Sul Mar

DUAS POSIÇÕES PARA O MI

Você encontrará também neste livro duas posições para o MI: a I e a II. A segunda posição é empregada na passagem do RÉ para o MI 8ª *Acima*.

I POSIÇÃO **II POSIÇÃO**

A primeira posição tem o furo de trás fechado pela metade.

Para fechá-lo pela metade, tomba-se o polegar esquerdo num pequeno movimento para um dos lados, levantando-o um pouco, até destapar a metade do orifício.

Berceuse
J. BRAHMS
Andante
C
G7
MI
MI
SOL
MI
MI
SOL
MI
SOL
DÓ
SI
LÁ
LÁ
SOL
RÉ
MI
FÁ
RÉ
RÉ
MI

C
F
II
FIM.
FÁ
RÉ
SI
LÁ
SOL
DÓ
G7
MI
3
RÉ
AO 𝄋 e FIM.

Rosas do Sul
J. STRAUSS
Allegro
C
G7
SOL
DÓ
SI
LÁ
SI
DÓ
RÉ
LÁ
SI
DÓ
RÉ
SOL
C
SOL
DÓ
SI
LÁ

B7
Em
G7
C
SI
DÓ
LÁ
SOL
G7
E7
Gm
RÉ
MI
A7
Dm
FÁ

Valsa da Despedida

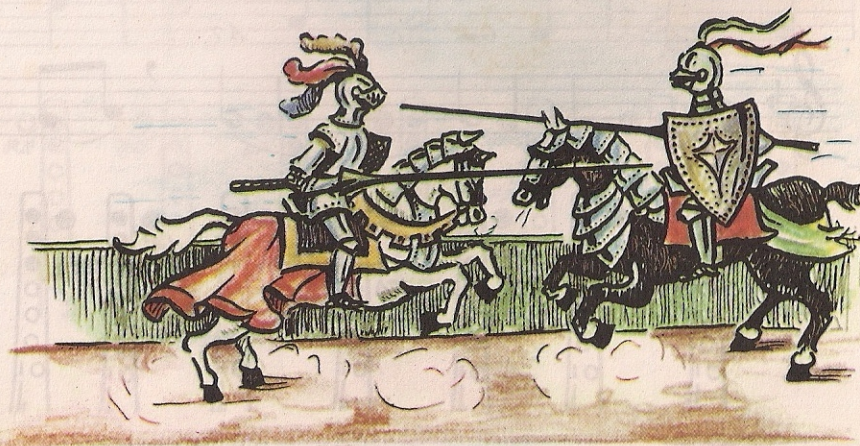
A7 Dm Bb C7 F F
SOL LÁ' SOL FÁ RÉ RÉ DÓ FÁ RÉ DÓ LÁ' LÁ' FÁ
Gm C7 F Bb F
SOL FÁ SOL RÉ DÓ LÁ' LÁ' DÓ RÉ RÉ DÓ LÁ'
Gm A7 Dm Bb C7 F
LÁ' FÁ SOL FÁ SOL LÁ' SOL FÁ RÉ RÉ DÓ FÁ

historinha da flauta doce

A Flauta foi inventada por um pastor, que a construiu de bambu ou talo de cana e a tocava para distrair-se e acalmar suas ovelhas.

Você sabia que a Flauta Doce é tocada desde o tempo da Idade Média?

Idade Média é aquele tempo em que os cavaleiros vestiam as armaduras de ferro para lutar com seus inimigos e defenderem seus reis. Havia aquelas guerras para conquistar terras e aqueles senhores (chamados senhores feudais), que mandavam em toda a gente.

A música, a literatura, enfim todas as artes ficaram paralizadas, até que tudo isso se modificasse e o homem ganhasse mais liberdade de criar.

Naquele tempo, os cantores eram denominados Menestréis ou Jograis e cantavam nas ruas acompanhados por instrumentos antigos como o Alaúde, a Flauta Doce, o Tamborim, etc.

Costumavam cantar debaixo das janelas de suas namoradas e elas, em resposta jogavam-lhes uma rosa ou outra flor qualquer.

Mas a música foi evoluindo e encontramos reis tocando flauta. Henrique VIII era um deles e a tocava muito bem.

Pois é, no começo foi assim, mas tudo passsou, a flauta venceu e hoje ela está aí, encantando e distraindo todo o mundo.

É esta a historinha da Flauta Doce; agora aprenda brincando, faça de conta que você é um pastor!

A Pastora e o Senhor

MÚSICA MEDIEVAL

Anônimo Seculo XIII

Outros instrumentos de percussão poderão ser usados, á critério do professor.

ÍNDICE

MINHA DOCE FLAUTA DOCE

MÉTODO

MÁRIO MASCARENHAS

1.° VOLUME

- INTRODUÇÃO À FLAUTA DOCE. COMPLETA DIDÁTICA, APRESENTANDO CADA NOTA NOVA COM SUA POSIÇÃO RESPECTIVA E UMA PEÇA ESPECIAL USANDO CADA NOTA QUE SURGE.
- QUADRO DE TODAS AS POSIÇÕES PRINCIPAIS, ESTAS POSIÇÕES SÃO AS MAIS USADAS E TODAS EMPREGADAS NO DECORRER DO 1.° VOLUME. **Catálogo N.° 300-M**

2.° VOLUME

- BELÍSSIMA COLEÇÃO DE PEÇAS FAVORITAS, CUIDADOSAMENTE ESCOLHIDAS, DE FÁCIL EXECUÇÃO, OBEDECENDO A SEQÜÊNCIA DA DIDÁTICA DO 1.° VOLUME.
- AS PEÇAS DO 2.° VOLUME SÃO FÁCEIS E ALGUMAS DE MEIA DIFICULDADE, MAS DE GRANDE EFEITO, EM DUAS (2) OU TRÊS (3) VOZES.
- TODAS AS MÚSICAS FORAM CUIDADOSAMENTE SELECIONADAS ENTRE AS MAIS BELAS E CONHECIDAS PELO POVO E ADAPTÁVEIS PARA "FLAUTA DOCE".
- QUADRO DE TODAS AS POSIÇÕES GERMÂNICAS E BARROCAS E POSIÇÕES AUXILIARES. **Catálogo N.° 301-M**

3.° VOLUME

IMPORTANTE CAPÍTULO SOBRE A FLAUTA DOCE NA IDADE MÉDIA

- ESTE VOLUME, SEGUINDO O MESMO CRITÉRIO DO 2.°, CONTÉM UM REPERTÓRIO MARAVILHOSO DE PEÇAS DE AUTORES CLÁSSICOS E POPULARES, EM ADAPTAÇÕES PARA 2 OU 3 VOZES.
- O ESTUDANTE, TENDO EXECUTADO COM PERFEIÇÃO AS MÚSICAS DO 1.° E 2.° VOLUME E COM O CONHECIMENTO COMPLETO DE TODAS AS POSIÇÕES DO "QUADRO GERAL DAS POSIÇÕES GERMÂNICAS E BARROCAS E POSIÇÕES AUXILIARES", ESTARÁ APTO PARA INTERPRETAR AS PEÇAS DO 3.° VOLUME, QUE NATURALMENTE, SEGUINDO A DIDÁTICA, SÃO DE MAIS DIFÍCIL EXECUÇÃO. **Catálogo N.° 303-M**

BRINCANDO COM A FLAUTA DOCE

- ESTE LIVRO NADA MAIS É DO QUE UMA "INTRODUÇÃO Á FLAUTA DOCE", INÚMERAS PEÇAS FOLCLÓRICAS BRASILEIRAS E ESTRANGEIRAS E LINDAS MELODIAS INTERNACIONAIS CONHECIDAS COMPÕEM ESTA OBRA.
- O MAIS INTERESSANTE, (PARA INCENTIVAR O FUTURO FLAUTISTA), É QUE CADA NOTA TRAZ EMBAIXO UMA FLAUTINHA INDICANDO SUA POSIÇÃO, TORNANDO ESTE LIVRO FACÍLIMO E AGRADÁVEL.
- BELAS ILUSTRAÇÕES COLORIDAS ALEGRAM ESTA COLEÇÃO DE MELODIAS FÁCEIS E O ESTUDANTE NADA MAIS TEM QUE FAZER DO QUE COLOCAR OS DEDOS CERTOS NAS POSIÇÕES DAS FLAUTINHAS, E...SOPRAR QUE A MÚSICA SAI! **Catálogo N.° 304-M**